

## ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DESIDRATAÇÃO EM IDOSOS

Pesquisador(es): JÚNIOR, Altamir da Costa; REMOR, Aline Pertile; STEFFANI, Jovani Antônio

Curso: Medicina

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Durante o processo de envelhecimento ocorrem simultaneamente diversas alterações fisiológicas nos diferentes sistemas do corpo humano, como por exemplo a deterioração dos osmorreceptores hipotalâmicos que reduzem a sensação de sede e predisõem a desidratação na ausência de um adequado cuidado domiciliar aos idosos. O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência de desidratação em um grupo de idosos para identificar a necessidade de proposição de intervenções na atenção primária à saúde. Para os indivíduos que aceitaram participar da pesquisa foi realizada a coleta da amostra de urina para serem submetidos ao exame qualitativo de urina. Também foram coletados dados para cálculo do IMC e aplicado um questionário para a identificação de sintomas auto referidos considerados comuns em condições de desidratação. Para a classificação do nível de hidratação foram utilizados como indicadores a densidade e a coloração da urina, classificados de acordo com a padronização proposta por Armstrong (1992) e Casa et al (2000). Os resultados encontrados indicaram que 98,7% dos indivíduos apresentaram algum grau de desidratação com base no critério de cor enquanto que para o critério de densidade da urina foram 87,2%. Observa-se que para a população estudada a prevalência de desidratação é alta, sugerindo a necessidade de uma estratégia de baixo custo e de alta eficiência para o auto-monitoramento da hidratação/ desidratação como contribuição para a solução do problema.

Palavras-chave: Idosos. Desidratação. Agravos.

E-mails: altamir\_da\_costa@hotmail.com; jovani.steffani@unoesc.edu.br

